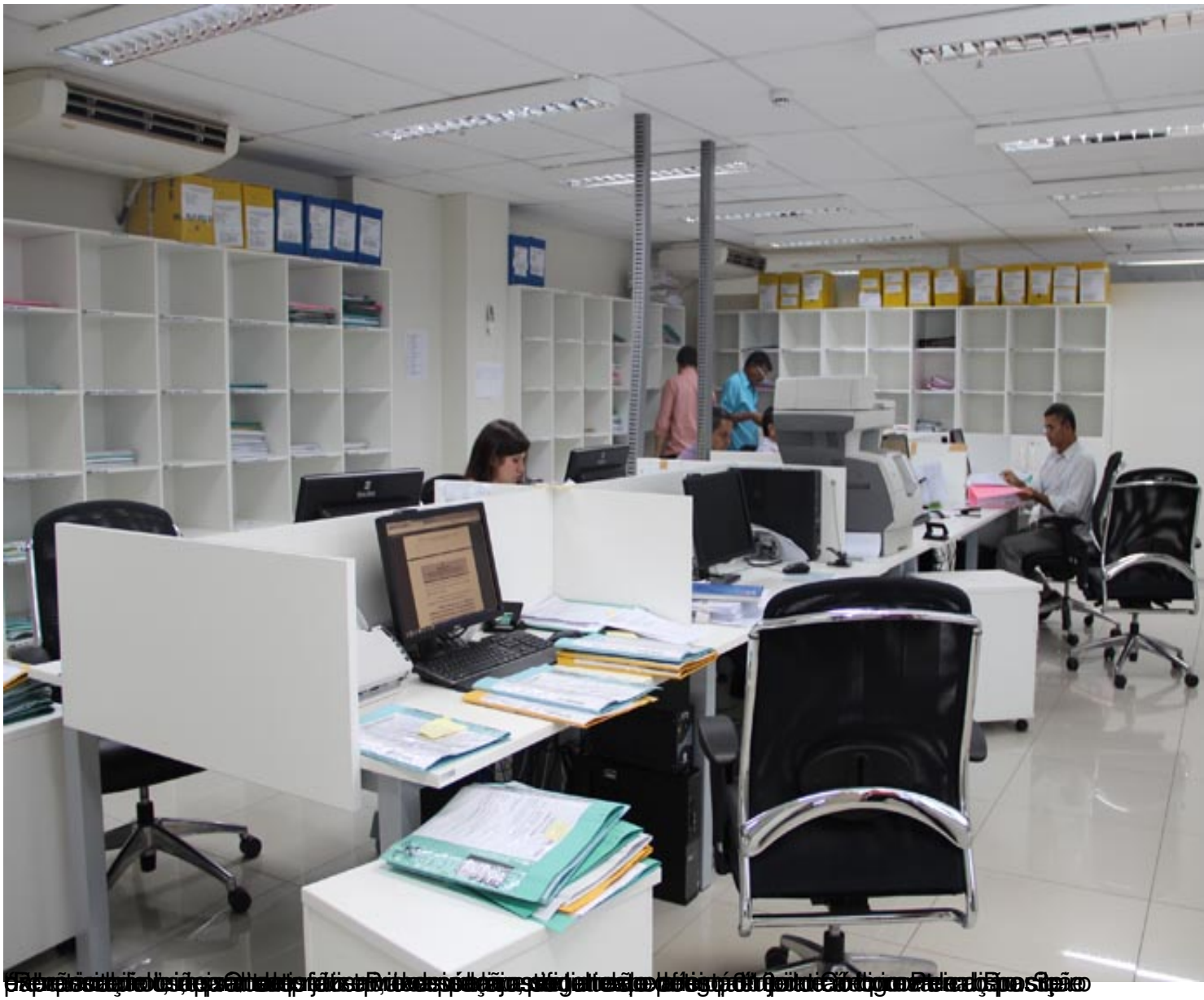
O juiz Luiz de Moura Correia, titular da Central de Inquérito, está advertindo os delegados de Teresina para que conclua investigações no prazo máximo de 48h, sob ameaça de crime de prevaricação ou responsabilidade criminal. No levantamento da justiça, de mil inquéritos instalados na Central, 700 deles estão com prazos excedidos em mais de 100 dias. Ou seja, cerca de 70% das investigações estão paradas aguardando uma posição dos delegados ou Ministério Público. Nos despachos, o juiz pede que seja cumprida a lei.

O magistrado visitou alguns distritos e constatou a falta de pessoal e equipamentos. “Parece que tem o Estado legal e o ilegal. A lei está aí para obedecer os prazos. Não existe esse argumento que faltou isso ou aquilo, o Estado tem que se regularizar”, disse o magistrado. Luiz de Moura ressalta que se o delegado não concluiu o inquérito, ele precisa informar o que está acontecendo.



2-A MAND. EXPEDIDO (OF. STANLEY)
2-B MAND. EXPEDIDO (OF. DANIELLE)
TJ
2-D MAND. RECEB. P/ OF.JUSTIÇA)
2-E DEV. DE CARTA PRECATÓRIA